

CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL VITÓRIA DO MEARIM-MA
EDITAL 001/2025



CARGO
(COD - 01) – ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES GERAIS

CONFERÊNCIA DO MATERIAL

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

CARTÃO-RESPOSTA

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

CONDUTA

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

ENCERRAMENTO: Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

INFORMAÇÕES: Gabaritos e recursos disponíveis em funatec.org.br.

Texto 01**Brasileiros na Finlândia desabafam sobre viver no país mais feliz do mundo: enfrentam solidão, desemprego, invernos escuros, frios, depressão e pensam até em voltar para casa mesmo com toda segurança, dinheiro e benefícios sociais garantidos**

Há oito anos seguidos, a Finlândia ocupa o topo do ranking da ONU que mede a felicidade, combinando distribuição de renda, seguridade social, confiança nas instituições e serviços públicos robustos. Para muitos brasileiros na Finlândia, no entanto, o país mais feliz do mundo é também cenário de silêncio intenso, relações sociais raras, invernos longos e escuros e um tipo de solidão que se instala mesmo quando a conta bancária e a segurança parecem sob controle.

Desde 2022, por exemplo, Aim tenta se adaptar à vida em Tampere, no centro do país, enquanto enfrenta a falta de luz de novembro, o desemprego e a dependência de auxílios do Estado. Outros brasileiros na Finlândia, como Maria em Helsinque e Gabriela, que decidiu voltar ao Brasil após quatro anos e meio, relatam que a estabilidade material não impediu a chegada da tristeza, da depressão e da vontade de ir embora.

A narrativa oficial fala de um país com segurança, igualdade, saúde pública universal, educação gratuita e uma rede de proteção social forte, capaz de garantir uma vida simples, porém digna, em contato permanente com a natureza.

Os índices de felicidade medem essa satisfação média, baseada menos na euforia e mais na estabilidade emocional e social.

Para muitos brasileiros na Finlândia, contudo, essa base segura convive com um cotidiano de paisagens cinzentas, poucas pessoas na rua, silêncio quase absoluto e uma vida social contida, distante da sociabilidade ruidosa e espontânea do Brasil. O artista Rafael traduz esse contraste em telas de cores discretas, onde predominam branco, cinza e um pouco de azul, ao associar a beleza da natureza local à presença constante da solidão e da saudade de outras terras. A experiência do professor Babel, que chegou em 2016 com a família e se tornou referência para famílias brasileiras em Helsinque, ilustra o impacto do silêncio. Ele descreve percursos de um quilômetro encontrando apenas uma pessoa com cachorro, num ambiente frio, escuro e quase sem ruído, até perceber um zumbido interno, resultado de um nível de quietude ao qual não estava acostumado. Ao longo dos anos, Babel percebeu que a sociedade finlandesa parece exigir dos imigrantes uma espécie de versão suavizada de si mesmos, menos expansiva, menos ruidosa, mais contida.

Muitos brasileiros na Finlândia relatam que passam a falar mais baixo, rir menos, evitar gestos que possam ser vistos como excessivos. Maria, que vive em Helsinque há três anos, teme perder justamente a sociabilidade que sempre considerou parte central de sua identidade, ao se ver rindo menos alto, fazendo menos piadas e calculando cada frase para não cometer gafes culturais. Essa adaptação constante, somada ao idioma difícil e ao clima, cria uma sensação de identidade em suspensão, como se uma parte da vida tivesse ficado congelada do lado de fora, no país de origem, enquanto o corpo tenta se encaixar em novas regras não ditas.

Apesar da boa fama do mercado de trabalho qualificado, o desemprego na Finlândia vive o maior patamar em 15 anos e atinge de forma mais dura os estrangeiros, segundo os relatos. Aim descobriu após a mudança que a ideia de conseguir emprego apenas com inglês não corresponde à realidade: mesmo na capital, Helsinque, encontrar um posto sem falar finlandês é muito difícil. Ela hoje está desempregada, vive com o auxílio estatal em torno de 500 a 600 euros, enquanto aprende o idioma e o marido cursa mestrado com uma bolsa menor que o benefício de desemprego. O casal consegue pagar as contas, mas vive com a perspectiva de que, se a sequência de trabalhos temporários e pedidos de auxílio se mantiver por dois, três ou cinco anos, talvez seja preciso deixar o país, mesmo gostando da segurança e da estrutura local.

Aos 42 anos, Maria também relata ter tido de se reinventar profissionalmente, voltando a estudar para poder trabalhar em outra área. Recomeçar a carreira após os 40, num mercado que valoriza a fluência em finlandês e exige requalificação completa, amplia a sensação de vulnerabilidade e de atraso de vida para alguns brasileiros na Finlândia.

Os relatos convergem em um ponto: o inverno. Meses com pouquíssima luz solar, temperaturas negativas, neve persistente e ruas vazias formam o cenário que muitos brasileiros associam à pior fase do ano. Em cidades pequenas no interior, como Kajaani, a paisagem é composta por florestas, poucos espaços urbanizados e uma sensação permanente de isolamento, com ruas vazias às 10h30 da manhã sob neve e sensação térmica abaixo de zero.

Gabriela, que viveu quatro anos e meio na Finlândia com o marido e a filha, decidiu voltar ao Brasil antes do Natal. Ela conta que nunca havia tido depressão no Brasil e entrou em um quadro depressivo profundo logo no primeiro inverno, repetido ano após

ano com a combinação de frio intenso, escuridão prolongada e sensação de solidão extrema. Ao final, concluiu que insistir em ficar já não fazia sentido, apesar da boa qualidade de vida e da segurança. A mesma lógica aparece na fala de outra brasileira que migrou com duas filhas pequenas para uma cidade de 36 mil habitantes no centro do país. A principal preocupação, diz ela, era como garantir o básico para as crianças, mas a ausência de comunidade pesa: entre uma cidade e outra, na paisagem de floresta, as relações de vizinhança são escassas e muitos moradores evitam até cruzar com o vizinho no corredor para não ter de trocar cumprimentos, o oposto do que o brasileiro aprende desde cedo.

A experiência dos brasileiros na Finlândia se entrelaça a um fenômeno global. A Organização Mundial da Saúde classifica a solidão como um problema de saúde pública, estimando que uma em cada seis pessoas no mundo se considera solitária, com impactos diretos sobre doenças cardiovasculares, acidentes vasculares cerebrais e declínio cognitivo. Calcula-se cerca de 100 mortes por hora associadas ao isolamento, além de prejuízos amplos à saúde mental. Reino Unido e Japão já criaram políticas específicas para enfrentar a solidão. Na Finlândia, quase 60 por cento da população afirma se sentir só, pelo menos de vez em quando, com relatos mais frequentes entre pessoas de menor renda. Quase 47 por cento dos domicílios do país são formados por pessoas que moram sozinhas, proporção muito maior que a do Brasil, onde os lares unipessoais não chegam a 20 por cento. Viver sozinho não é sinônimo automático de solidão, mas indica uma sociedade na qual a vida individualizada se tornou padrão.

Especialistas lembram que os finlandeses, em média, conseguem manter níveis de satisfação altos mesmo morando sozinhos, enquanto brasileiros podem estar habituados a outro patamar de vida social, com mais convivência e proximidade, o que torna a adaptação mais difícil. A solidão, explicam, é um sentimento que vai e vem, como fome ou sono, e pode aparecer até em ambientes cheios de gente, mas se torna mais aguda quando não há rede de apoio local.

Nem todos os brasileiros na Finlândia vivem o país da mesma forma. Alguns, que chegaram ainda no ensino médio ou na faculdade, dizem ter conseguido construir redes de amizade com finlandeses, colegas e famílias locais, sentindo-se acolhidos em bairros mais diversos e em cidades maiores como Helsinque. Para esses, a solidão aparece em momentos específicos, mas não domina o cotidiano.

Outros seguem em dúvida. Há quem, como Aim, aceite a proteção do Estado e o tempo para aprender o idioma, mas projete uma possível saída caso a instabilidade no trabalho persista por mais alguns anos. Há quem, como Gabriela, encerre o ciclo, organize malas e volte ao Brasil com a sensação de que a vida não cabe nos invernos longos e silenciosos. E há ainda quem permaneça, tentando equilibrar o conforto material, a natureza presente e o peso da saudade.

No fim, o país mais feliz do mundo pode ser, para diferentes brasileiros na Finlândia, tanto um laboratório de bem-estar social quanto um espelho ampliado das próprias fragilidades emocionais, expectativas de vida e necessidades de pertencimento, obrigando cada um a medir se a felicidade estatística compensa o custo íntimo da solidão.

(Texto de autoria de Bruno Teles. Coluna Economia do Site Click Petróleo e Gás. Publicado em 16/12/2025).

As questões de 01 a 05 referem-se ao texto 01

LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO - 01

A leitura atenta do texto permite concluir que a classificação da Finlândia como “país mais feliz do mundo” não é negada pelo autor, mas submetida a uma problematização complexa. Considerando o conjunto dos relatos apresentados, os dados institucionais citados e a forma como o conceito de solidão é desenvolvido ao longo do texto, assinale a alternativa que melhor sintetiza a posição global do autor:

- (a) A felicidade medida por indicadores sociais tende a ser ilusória quando aplicada a culturas distintas daquelas que a produzem.
- (b) A experiência dos estrangeiros na Finlândia demonstra que políticas públicas eficazes são suficientes para

garantir bem-estar emocional em sociedades individualizadas.

- (c) Os índices de felicidade refletem adequadamente a realidade finlandesa, mas expõem limites quando confrontados com expectativas afetivas e necessidades de pertencimento de determinados grupos.
- (d) a solidão, mais do que um fenômeno cultural, é consequência direta do clima, da baixa densidade populacional e do modelo urbano do país.

QUESTÃO - 02

Ao longo do texto, os relatos individuais de brasileiros são apresentados de forma reiterada e variada, envolvendo diferentes cidades, perfis profissionais e trajetórias familiares. Do ponto de vista argumentativo, essa multiplicidade de vozes cumpre principalmente a função de:

- (a) Evidenciar que, apesar de contextos distintos, há padrões recorrentes de experiência que tensionam a narrativa oficial de felicidade.
- (b) Comprovar estatisticamente a inadequação da Finlândia como destino migratório para brasileiros.
- (c) Substituir dados objetivos por narrativas pessoais, reforçando o caráter subjetivo da análise.
- (d) Demonstrar que os problemas relatados decorrem de escolhas individuais mal planejadas.

QUESTÃO - 03

A incorporação de dados da Organização Mundial da Saúde e de exemplos internacionais, como políticas adotadas no Reino Unido e no Japão, permite inferir que o autor pretende:

- (a) Diluir a especificidade da experiência finlandesa, tratando a solidão como um problema genérico.
- (b) Deslocar a responsabilidade do sofrimento individual para organismos internacionais.
- (c) Relativizar a gravidade da solidão ao demonstrar sua ampla incidência global.
- (d) Inserir os relatos dos brasileiros em um quadro mais amplo de transformações sociais contemporâneas.

QUESTÃO - 04

Quando o texto aborda a exigência implícita de comportamentos mais contidos por parte dos imigrantes — falar mais baixo, rir menos, evitar gestos expansivos —, não se trata apenas de um ajuste de etiqueta social. Considerando o conjunto da argumentação, essa adaptação é apresentada como:

- (a) Um processo natural e inevitável de amadurecimento pessoal.
- (b) Uma experiência potencialmente geradora de desgaste emocional e sensação de perda de si.
- (c) Uma forma de integração cultural sem impactos profundos na identidade.
- (d) Um requisito temporário, superado com o domínio do idioma finlandês.

QUESTÃO - 05

No desfecho do texto, ao afirmar que a Finlândia pode funcionar como “espelho ampliado das próprias fragilidades emocionais”, o autor sugere que a experiência migratória:

- (a) Revela limites pessoais que permaneceriam invisíveis em contextos mais familiares.
- (b) Cria fragilidades emocionais inexistentes no país de origem.
- (c) Convalida expectativas de felicidade baseadas em segurança material.
- (d) Confirma a incompatibilidade entre felicidade individual e bem-estar coletivo.

QUESTÃO - 06

No trecho a seguir, considerando a predominância do modo de construção do discurso e das vozes enunciativas:

“Maria pensou consigo mesma que talvez fosse melhor desistir, mas a voz da mãe ecoava em sua mente dizendo que os fracos não vencem.”

Esse fragmento caracteriza-se por:

- (a) Discurso direto com focalização externa e ausência de polifonia.
- (b) Discurso indireto, com focalização onisciente e ausência de polifonia.
- (c) Discurso direto livre, com focalização externa e polifonia implícita.
- (d) Discurso indireto, com focalização interna e presença de polifonia.

QUESTÃO - 07

Na frase “O projeto finalmente saiu do papel.”, o enunciador utiliza uma expressão idiomática cujo significado não corresponde ao sentido literal das palavras, mas ao valor semântico atribuído pelo uso. Considerando o efeito de sentido produzido e a finalidade comunicativa do enunciado, o sentido predominante e a função da linguagem são, respectivamente:

- (a) Denotativo – referencial.
- (b) Conotativo – emotiva.
- (c) Conotativo – referencial.
- (d) Denotativo – poética.

QUESTÃO - 08

Assinale a alternativa em que o termo destacado estabelece coesão referencial anafórica:

- (a) Chegamos cedo, porque o trânsito estava leve.
- (b) Os alunos estudaram muito. Eles sabiam da importância da prova.
- (c) Quando o sinal tocou, todos saíram.
- (d) O livro cujo autor desconheço foi premiado.

QUESTÃO - 09

No verso: “E agora, José?”, o principal recurso expressivo e o fenômeno textual predominante são:

- (a) Metonímia e paráfrase.
- (b) Metáfora e paródia.
- (c) Apóstrofe e intertextualidade.
- (d) Ironia e citação direta.

QUESTÃO - 10

A frase “A gente vai resolver isso amanhã.” emprega, segundo a norma culta e os estudos de variação linguística:

- (a) Uso incorreto de pronome pessoal, típico de dialeto regional.
- (b) Registro formal com sujeito indeterminado.
- (c) Linguagem técnica de caráter especializado.
- (d) Uso coloquial legitimado pela norma padrão contemporânea.

QUESTÃO - 11

Na palavra INFELIZMENTE, a estrutura morfológica e a classe gramatical são:

- (a) Prefixação + sufixação / advérbio.
- (b) Derivação regressiva / adjetivo.
- (c) Composição por justaposição / advérbio.
- (d) Derivação imprópria / substantivo.

QUESTÃO - 12

Em “Entreguei-lhe o documento que você solicitou.”, o pronome LHE exerce a função sintática de:

- (a) Objeto direto.
- (b) Complemento nominal.
- (c) Objeto indireto.
- (d) Adjunto adnominal.

QUESTÃO - 13

O período “Quando o juiz chegou, a plateia silenciou e o réu se levantou.” apresenta:

- (a) Uma oração subordinada adjetiva e duas coordenadas sindéticas.

- (b) Uma subordinada adverbial temporal e duas orações coordenadas assindéticas.
- (c) Duas subordinadas adverbiais e uma coordenada explicativa.
- (d) Três orações coordenadas sindéticas.

QUESTÃO - 14

Assinale a alternativa correta segundo o Acordo Ortográfico:

- (a) anti-inflamatório / micro-ondas / bem-vindo
- (b) antiinflamatório / microondas / bem-vindo
- (c) anti-inflamatório / microondas / bem vindo
- (d) antiinflamatório / micro-ondas / bem vindo

QUESTÃO - 15

Assinale a alternativa plenamente correta:

- (a) Assistimos a uma peça magnífica.
- (b) Cheguei à uma conclusão definitiva.
- (c) Obedecemos a as regras impostas.
- (d) Ela prefere mais estudar do que trabalhar

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO**QUESTÃO - 16**

No estudo da Lógica Matemática, os princípios fundamentais garantem que proposições possam ser analisadas de forma precisa e sem contradições. Um desses princípios é o princípio da identidade, indispensável para a estabilidade do raciocínio lógico-formal.

O princípio citado estabelece corretamente que:

- (a) Uma proposição lógica pode, em situações excepcionais, assumir valores lógicos distintos de verdadeiro ou falso.
- (b) Uma proposição lógica que é verdadeira permanece verdadeira, e uma proposição lógica que é falsa permanece falsa, enquanto se mantiverem as mesmas condições.
- (c) Toda proposição lógica deve assumir exclusivamente um dos valores verdadeiro ou falso, sendo vedada qualquer terceira possibilidade.
- (d) Uma proposição lógica não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa, sob pena de violar a coerência do sistema lógico.

QUESTÃO - 17

Em um dia de campanha promocional, um estabelecimento comercial realizou a venda de um conjunto de produtos, todos com preços previamente tabelados e sem variação ao longo do dia. Ao final do expediente, o relatório de vendas indicou que:

- Foram vendidos 3 produtos ao preço unitário de R\$ 15,00
- Foram vendidos 9 produtos ao preço unitário de R\$ 8,00
- Foram vendidos 11 produtos ao preço unitário de R\$ 19,00
- Foram vendidos 5 produtos ao preço unitário de R\$ 12,00

Sabendo-se que os valores unitários permaneceram constantes durante todo o período e considerando a totalidade dos produtos vendidos, assinale a alternativa que representa corretamente a mediana dos preços das vendas nesse dia.

- (a) R\$ 14,50
- (b) R\$ 12,00
- (c) R\$ 15,00
- (d) R\$ 13,50

QUESTÃO - 18

Um investidor realizou uma aplicação financeira no valor de R\$ 1.200.000,00, pelo prazo de 4 meses, a uma taxa de 4% ao mês, sob o regime de capitalização composta. Ao término desse período, o investidor resgatou o montante total da aplicação.

Em seguida, ele reaplicou integralmente o capital inicial e destinou exclusivamente o rendimento obtido na primeira aplicação para seus 8 netos, dividindo esse valor em partes exatamente iguais.

Desprezando impostos, taxas administrativas ou qualquer outro encargo financeiro, assinale a alternativa que indica, aproximadamente, o valor recebido por cada neto.

- (a) R\$ 25.478,78
- (b) R\$ 25.418,81
- (c) R\$ 25.488,80
- (d) R\$ 25.441,10

QUESTÃO - 19

Observe a seguinte sequência lógica:

(2; 5; x; 17; 26; y; 50)

Assinale a assertiva que apresenta respectivamente os valores corretos de x e y.

- (a) 11 e 32
- (b) 13 e 28
- (c) 8 e 29
- (d) 10 e 37

QUESTÃO - 20

Assinale corretamente a negação da seguinte proposição lógica.

“João é bom em matemática se, e somente se, Maria é boa em português.”

- (a) João é bom em matemática e Maria não é boa em português ou João não é bom em matemática e Maria é boa em português.
- (b) João é bom em matemática e Maria é boa em português ou João não é bom em matemática e Maria é boa em português.
- (c) João não é bom em matemática e Maria não é boa em português ou João é bom em matemática e Maria não é boa em português.
- (d) João não é bom em matemática se, e somente se, Maria não é boa em português.

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**QUESTÃO - 21**

Ao analisar o processo histórico de constituição das políticas públicas de saúde no Brasil, especialmente a transição do modelo previdenciário excludente para o modelo universal consagrado na Constituição Federal de 1988, observa-se a influência decisiva de um movimento político-intelectual que questionou a mercantilização da saúde e defendeu a saúde como expressão concreta da cidadania. Esse processo histórico-político ficou conhecido como:

- (a) Reforma Sanitária
- (b) Movimento da Redemocratização Administrativa
- (c) Reforma Previdenciária
- (d) Conferência Nacional de Seguridade Social

QUESTÃO - 22

A leitura sistemática dos artigos 196 a 200 da Constituição Federal de 1988 permite compreender que o direito à saúde, no ordenamento jurídico brasileiro, não se reduz à oferta de serviços médicos, mas constitui uma política social articulada a múltiplas dimensões da vida social. À luz desse entendimento constitucional, é correto afirmar que a saúde:

- (a) É um serviço público sujeito à capacidade contributiva do cidadão
- (b) Constitui um benefício assistencial condicionado à vulnerabilidade econômica
- (c) É direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas
- (d) Integra o rol de direitos trabalhistas fundamentais

QUESTÃO - 23

Assinale a alternativa incorreta acerca dos fundamentos doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), tal como estruturados a partir da Constituição Federal e das Leis Orgânicas da Saúde:

- (a) Universalidade do acesso às ações e serviços
- (b) Integralidade da atenção, compreendida como articulação entre ações preventivas e curativas
- (c) Equidade, orientada pela redução das desigualdades sociais e regionais
- (d) Centralização administrativa das decisões como forma de garantir eficiência

QUESTÃO - 24

A diretriz da descentralização no SUS não se limita a um rearranjo burocrático de competências, mas expressa uma concepção política de gestão pública. Sob essa perspectiva, a descentralização caracteriza-se, predominantemente, por:

- (a) Repartição de responsabilidades entre os entes federativos, com ênfase na municipalização
- (b) Transferência parcial de funções da União aos Estados
- (c) Desconcentração administrativa sem autonomia local
- (d) Subordinação hierárquica dos municípios às decisões estaduais

QUESTÃO - 25

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB – 2017), ao redefinir as funções estratégicas da Atenção Primária à Saúde, atribui-lhe papel central na organização do sistema de saúde brasileiro. Dentre essas funções, destaca-se:

- (a) Execução exclusiva de ações curativas de baixa complexidade
- (b) Coordenação do cuidado e ordenação das redes de atenção à saúde
- (c) Substituição dos serviços especializados
- (d) Centralização dos atendimentos hospitalares

QUESTÃO - 26

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), no âmbito do SUS, deve ser compreendida como:

- (a) Programa focalizado de atendimento às populações pobres
- (b) Modelo assistencial complementar ao sistema hospitalar
- (c) Eixo estruturante de reorganização do modelo de atenção à saúde
- (d) Política de vigilância epidemiológica restrita

QUESTÃO - 27

No campo da epidemiologia, a noção de história natural da doença constitui ferramenta analítica essencial para a formulação de políticas de prevenção e promoção da saúde. Tal conceito refere-se:

- (a) Ao conjunto de políticas públicas voltadas ao controle de doenças
- (b) À evolução histórica dos sistemas de saúde
- (c) Ao impacto social das enfermidades crônicas
- (d) À sequência de eventos desde a exposição ao agente etiológico até os possíveis desfechos da doença

QUESTÃO - 28

Assinale a alternativa incorreta acerca dos determinantes sociais da saúde, conforme o enfoque adotado pelas políticas públicas contemporâneas:

- (a) Condições de moradia, trabalho e renda influenciam diretamente os padrões de saúde
- (b) Escolaridade e acesso a bens culturais impactam os processos de adoecimento
- (c) A dimensão genética, isoladamente, é suficiente para explicar o perfil epidemiológico de uma população
- (d) As desigualdades sociais produzem iniquidades em saúde

QUESTÃO - 29

O controle social no SUS materializa a participação da sociedade na formulação, fiscalização e avaliação das políticas de saúde, sendo exercido, institucionalmente, por meio de:

- (a) Conselhos e Conferências de Saúde
- (b) Ministérios e Secretarias
- (c) Tribunais de Contas
- (d) Agências Reguladoras

QUESTÃO - 30

A Política Nacional de Humanização (PNH) propõe a superação de práticas autoritárias e fragmentadas na gestão e na atenção à saúde. Um de seus princípios estruturantes consiste no:

- (a) Fortalecimento da verticalização administrativa
- (b) Protagonismo dos sujeitos e corresponsabilização nos processos de cuidado
- (c) Enrijecimento dos protocolos institucionais
- (d) Redução do acesso aos serviços públicos

QUESTÃO - 31

O Código de Ética do Assistente Social estabelece parâmetros normativos e políticos para o exercício profissional. Entre seus princípios fundamentais, destaca-se:

- (a) Neutralidade política do profissional frente às expressões da Questão Social
- (b) Defesa intransigente dos direitos humanos e da justiça social
- (c) Subordinação aos interesses institucionais
- (d) Prioridade absoluta à eficiência administrativa

QUESTÃO - 32

A Lei nº 8.662/1993, ao regulamentar a profissão de Assistente Social, define competências e atribuições que situam o profissional como agente estratégico no enfrentamento das expressões da Questão Social. Essa lei dispõe, especificamente, sobre:

- (a) A regulamentação da profissão de Assistente Social
- (b) A organização da política de assistência social
- (c) A estrutura do Sistema Único de Assistência Social
- (d) A política nacional de seguridade social

QUESTÃO - 33

No âmbito da legislação brasileira, a violência doméstica é compreendida de forma ampla e multifacetada. Assinale a alternativa que expressa corretamente essa concepção:

- (a) Abrange exclusivamente agressões físicas
- (b) Limita-se à violência psicológica
- (c) Compreende violência física, psicológica, sexual e negligência
- (d) Restringe-se às situações tipificadas no Código Penal

QUESTÃO - 34

Conforme dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), a colocação de crianças e adolescentes em família substituta constitui medida de proteção, podendo ocorrer por meio de:

- (a) Internação, acolhimento e apadrinhamento
- (b) Acolhimento institucional e familiar exclusivamente
- (c) Tutela provisória e acolhimento judicial
- (d) Guarda, tutela e adoção

QUESTÃO - 35

Ao analisar as múltiplas expressões da Questão Social na sociedade contemporânea, o Assistente Social deve compreender que tais expressões:

- (a) Resultam de desvios morais individuais
- (b) São fenômenos naturais da vida social

- (c) Derivam das desigualdades produzidas pelas relações sociais, econômicas e políticas
- (d) Correspondem exclusivamente à pobreza econômica

QUESTÃO - 36

Acerca do que dispõe a Lei Orgânica do Município de Vitória do Mearim, assinale a alternativa incorreta:

- (a) As sessões da Câmara serão públicas, salvo decisão fundamentada em contrária expedida pelo Presidente da Câmara.
- (b) As sessões da Câmara somente poderão ser abertas pelo Presidente da Câmara ou por outro membro da Mesa, com a presença mínima de um terço dos seus membros.
- (c) A sessão legislativa anual da Câmara Municipal desenvolve-se de 15 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro, independente de convocação.
- (d) A Câmara Municipal realizará, no mínimo, 08 (oito) sessões ordinárias mensais.

QUESTÃO - 37

Acerca do que dispõe a Lei Orgânica do Município de Vitória do Mearim, assinale a alternativa incorreta:

- (a) Se até o dia 10 (dez) de janeiro o Prefeito e o Vice-Prefeito, salvo motivo de força maior devidamente comprovado e aceito pela Câmara Municipal, não tiver assumido o cargo, este será declarado vago.
- (b) Em caso de impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito ou vacância dos respectivos cargos, será chamado ao exercício do cargo de Prefeito o Vereador mais bem votado na respectiva eleição.
- (c) No ato da posse e ao término do mandato, o Prefeito e o Vice-Prefeito farão declaração pública de seus bens, a qual será transcrita em livro próprio, resumida em ata e divulgada para conhecimento público.
- (d) O Prefeito será julgado, pela prática de crime de responsabilidade, perante o Tribunal de Justiça do Estado e, pela prática de infrações político-administrativas, perante a Câmara Municipal.

QUESTÃO - 38

A formação histórica de Vitória do Mearim envolveu diferentes fatores ambientais, políticos, religiosos e econômicos. Considerando as informações apresentadas sobre suas origens e evolução, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) A fundação da paróquia de Nossa Senhora de Nazaré, em 1723, foi resultado da doação de terras pelo padre José da Cunha, em articulação com interesses da Coroa Portuguesa e da Igreja.
- (b) A sede inicial da povoação permaneceu definitivamente no primeiro local escolhido, mesmo apresentando condições ambientais desfavoráveis.
- (c) O primeiro núcleo de ocupação recebeu o nome de Curral da Igreja por concentrar as atividades de criação de gado que sustentavam a paróquia local.
- (d) A transferência da sede para um terreno mais elevado, em 1750, decorreu da necessidade de superar problemas causados por alagamentos e instabilidade do solo.

QUESTÃO - 39

O processo de evolução político-administrativa e toponímica de Vitória do Mearim expressa transformações estruturais ao longo do século XIX. À luz desse percurso histórico, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) A localidade foi elevada à condição de vila em 1830, sob a denominação de Mearim.
- (b) A elevação à categoria de município ocorreu em 1834, consolidando sua autonomia administrativa.
- (c) A denominação Baixo Mearim foi adotada em 1838 e mantida até ser substituída pelo nome Vitória do Mearim em 1848.
- (d) O nome Vitória do Mearim foi atribuído ainda no período colonial, antes da elevação da localidade à condição de vila.

QUESTÃO - 40

A trajetória histórica de Vitória do Mearim revela sua inserção em processos mais amplos de formação da Baixada Maranhense, envolvendo dimensões econômicas, políticas e culturais. Considerando esse contexto, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) A história de Vitória do Mearim é considerada plenamente explorada e valorizada em termos de potencial histórico-cultural, não apresentando lacunas nesse aspecto.
- (b) A cidade teve participação em eventos relevantes, como a Balaiada, que marcaram a história regional do Maranhão.

- (c) O desenvolvimento do engenho Santa Cruz, ligado a Manuel Beckman, integra o patrimônio histórico e econômico do município.
- (d) O antigo Curral da Igreja, hoje associado ao turismo de surf na pororoca, evidencia a permanência de elementos históricos ressignificados pela cultura contemporânea.